RELATÓRIO ANALÍTICO: VITÓRIA STONE FAIR 2014

Relatório do levantamento realizado durante o evento Vitória Stone Fair, realizado no município de Serra – ES, entre os dias 18 e 21 de fevereiro de 2014





RELATÓRIO DA PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA: EVENTO VITÓRIA STONE FAIR

Cliente:

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DO ESPÍRITO SANTO

Empresa Responsável pela Pesquisa:

GMR INTELIGÊNCIA DE MERCADO LTDA

Data:

28/03/2014



Resumo

O presente relatório é a apresentação da pesquisa de demanda turística realizada durante o evento Vitória Stone Fair, no município de Serra no Espírito Santo. A pesquisa foi realizada durante os dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 2014 pela GMR Inteligência de Mercado.

A pesquisa teve como objetivo principal identificar o perfil dos turistas e visitantes participantes do evento, bem como seu nível de satisfação em relação ao município de destino.

A coleta dos dados realizada ouviu 407 pessoas.



SUMÁRIO

1	CENÁRIO	5
2	OBJETIVOS DA PESQUISA	7
3	O CAMPO	9
4	POPULAÇÃO INVESTIGADA	12
5	METODOLOGIA	14
6	RESULTADOS DA PESQUISA	15
7	PERFIL DOS RESPONDENTES	17
	A VIAGEM	
9	O EVENTO	30
10	RESTAURANTES E HOTÉIS	32
	O DESTINO	
12	GASTO MÉDIO	38
13	OUESTIONÁRIO UTILIZADO	45



CENÁRIO



Na gestão turística, seja esta pública ou privada, as informações são fundamentais para um desenvolvimento equilibrado de um destino. Assim, a criação de uma ferramenta capaz de integrar informações dos diversos setores desta atividade possibilita uma compreensão integral do fenômeno.

Para atender a demanda por informações por parte do trade turístico e dos gestores públicos é necessário que haja um esforço simultâneo por parte dos envolvidos para a alimentação periódica de um sistema de informações baseado em indicadores específicos.

A Pesquisa Turística das Regiões do Estado do Espírito Santo tem por finalidade descrever o perfil do turista que visita o Estado, sendo um instrumento fundamental, norteador para o planejamento das atividades do setor. As Pesquisas Segmentadas são fundamentais para orientação e planejamento, uma vez que, através dela pode-se dimensionar o fluxo, perfil, motivo e a renda gerada pelo turismo. Destaca-se que cada segmento tem uma particularidade e um perfil específico de turista.



OBJETIVOS DA PESQUISA



A seguir elencamos os objetivos, geral e específico da investigação que foi realizada junto aos visitantes e turistas.

Objetivo Geral

Identificar o perfil dos turistas e visitantes participantes do evento realizado, bem como seu nível de satisfação em relação ao município de destino.

Objetivos Específicos

- Identificação do perfil dos turistas e visitantes no Estado por meio de suas características socioeconômicas;
- Avaliação da infraestrutura turística por parte dos turistas e visitantes.
- Avaliação da infraestrutura do destino por parte dos turistas e visitantes

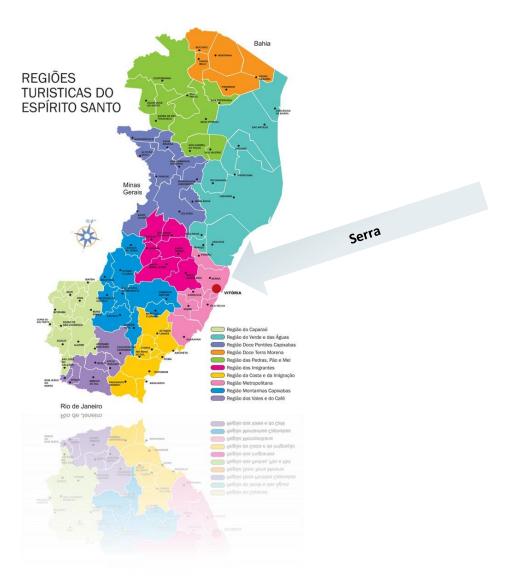


O CAMPO



O evento que ocorreu no Parque de Exposições Floriano Varejão, em Carapina – Serra- ES - demonstrou ser um evento de projeção internacional, atraindo turistas e visitantes tanto do estado, quanto do país e turistas internacionais.

A feira é com certeza um evento com potencial de atração de turistas e visitantes do estado movimentando toda a cadeia envolvida

















Fotos do Evento



POPULAÇÃO INVESTIGADA



Nas pesquisas de demanda turística serão investigados dois tipos de visitantes no Estado, utilizando a definição da Organização Mundial do Turismo (OMT): o turista e o excursionista (visitante).

O turista é considerado o visitante temporário, nacional ou estrangeiro, cuja residência permanente é outra que não o local da pesquisa e que permanece neste local pelo menos 24 horas, ou efetua pelo menos um pernoite, permanecendo no local por, no máximo, 365 dias e que não exerça função remunerada na localidade.

O excursionista é considerado o visitante temporário, nacional ou estrangeiro, cuja residência permanente é outra que não o local da pesquisa e que permanece neste local por, no máximo, 24 horas, sem realizar pernoite e que não exerça função remunerada na localidade.



METODOLOGIA



A pesquisa contou com uma abordagem quantitativa com a aplicação de questionário estruturado de forma presencial (*face to face*), com uso de *smartphones*. O questionário utilizado se encontra ao final deste relatório, em capítulo próprio.

O período de realização das entrevistas – período de campo – compreendeu as seguintes datas de 18/02/2014 a 21/02/2014.

Para este público foi estimado um tamanho amostral que compreendeu a realização de 407 entrevistas. A margem de erro amostral para este público ficou em 5,0%, considerando um p=50% e o coeficiente de confiança (alfa) =95%. Para fazer o cálculo do erro amostral utilizamos a fórmula a seguir:

$$n = 0.25 * \left(\frac{1.96}{d}\right)^2$$

, Onde d = erro amostral.



RESULTADOS DA PESQUISA



PERFIL DOS RESPONDENTES



Durante a realização do evento a equipe de pesquisadores da GMR Inteligência de Mercado abordou os expectadores do evento Vitória Stone Fair, seguindo os padrões técnicos recomendados para esta coleta de dados (Padrão ESOMAR¹/ABEP²).

As pessoas eram abordadas e, em uma pergunta filtro, era perguntado sobre o seu local de moradia permanente. Caso respondessem que residiam em Vila Velha eram prontamente descartados e o pesquisador partia para uma nova abordagem. Caso o entrevistado informasse que não tinha o município de Serra - ou municípios limítrofes - como sua residência permanente a entrevista era iniciada.

Devido ao o evento ser fechado, com necessidade de credenciamento, as procedências exatas de cada um dos frequentadores pode ser levantado junto a comissão organizadora da feita. Em nossa estimativa obtivemos 66% de turistas e 34% de visitantes.

Em relação ao gênero tivemos uma distribuição com 86% dos respondentes masculinos e 14% do gênero feminino.

Em relação ao estado civil o maior percentual era de casados, com 69%. Logo em seguida tínhamos os separados, com 22%. Solteiros e viúvos completavam o perfil da amostra com: 8% e 1%, respectivamente.

O perfil da amostra apontava para um respondente maduro com 41,6 anos, em média, de idade e com uma mediana de 40 anos. Depreende-se dos números citados também uma homogeneidade no perfil.

Em termos de instrução tínhamos 56% da amostra com o nível superior e 6% com pós-graduação. 31% Da amostra possuía o ensino médio e 7% afirmaram possuir somente o ensino fundamental.

Em relação a renda familiar tivemos uma taxa de não-resposta (recusa) de 11%. Este é um valor considerado baixo para questões desta natureza em

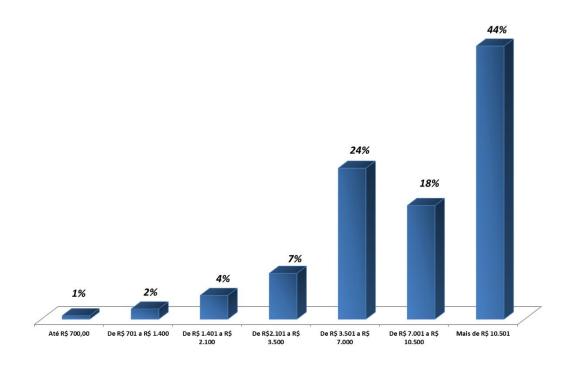
¹ European Society for Opinion and Marketing Research.

² Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.



procedimentos de pesquisa semelhante. A distribuição da renda informada se encontra a seguir no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Renda Familiar



Podemos verificar que a renda familiar informada se concentrou nas faixas mais altas. 44% Afirmou ter uma renda familiar maior que R\$ 10.501,00, o que mostra a alta qualificação e o padrão to turista/visitante presente a este evento.

Em relação a procedência do entrevistado, tivemos 13% de respondentes afirmando ter residência permanente em um país estrangeiro. A relação dos países está na tabela 1.

Destacamos a diversidade de países presentes ao evento, 19. Os maiores emissores foram Estados Unidos, Argentina, Itália e Espanha.



<u>Tabela</u> 1 – Origem dos turistas estrangeiros abordados

PAÍS	Frequência	%
Estados Unidos	9	18%
Argentina	6	12%
Itália	5	10%
Espanha	5	10%
México	4	8%
China	3	6%
Chile	2	4%
Índia	2	4%
Peru	2	4%
Taiwan	2	4%
Equador	2	4%
Uruguai	1	2%
Portugal	1	2%
Paraguai	1	2%
Rússia	1	2%
Turquia	1	2%
Israel	1	2%
Egito	1	2%
Republica Dominicana	1	2%

Já dentre os entrevistados de procedência nacional, tivemos representantes de 18 estados além do Espírito Santo. Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro detiveram a maior presente em nossa pesquisa. A tabela 2 apresenta a distribuição detalhada de sua origem.

Tabela 2 - Origem dos turistas nacionais abordados

Estado	Frequência	%
Espírito Santo	131	37%
Minas Gerais	68	19%
São Paulo	47	13%
Rio de Janeiro	27	8%
Bahia	16	4%
Paraná	16	4%
Santa Catarina	14	4%
Rio Grande do Sul	12	3%
Goiás	5	1%
Ceará	3	1%
Mato Grosso do Sul	3	1%
Paraíba	3	1%
Pernambuco	3	1%
Alagoas	2	1%
Distrito Federal	2	1%
Rio Grande do Norte	2	1%
Amazonas	1	0,3%
Mato Grosso	1	0,3%
Sergipe	1	0,3%



A seguir apresentamos a origem dos capixabas presentes a feira.

<u>Tabela</u> 3 - Origem dos turistas residentes no estado do Espírito Santo.

MUNICÍPIO DO ES	CITAÇÕES	%
Aracruz	20	11%
Guarapari	19	11%
Linhares	19	11%
Serra	12	7%
Colatina	11	6%
Marataízes	11	6%
Cariacica	10	6%
Cachoeiro de Itapemirim	9	5%
Domingos Martins	9	5%
Santa Leopoldina	8	5%
Jerônimo Monteiro	5	3%
Santa Teresa	5	3%
Afonso Cláudio	4	2%
Itarana	4	2%
João Neiva	3	2%
Viana	3	2%
Vitória	3	2%
Baixo Guandu	2	1%
Ibiraçu	2	1%
Itaguaçu	2	1%
Marechal Floriano	2	1%
Montanha	2	1%
Alegre	1	1%
Castelo	1	1%
Ibatiba	1	1%
Marilândia	1	1%
Pedro Canário	1	1%
Piúma	1	1%
Santa Maria de Jetibá	1	1%
São Gabriel da Palha	1	1%
São Mateus	1	1%



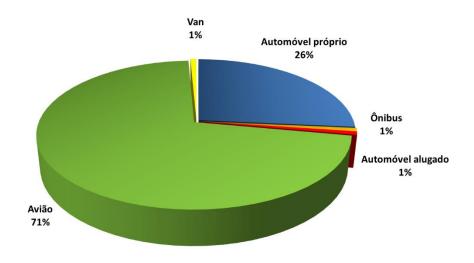
A VIAGEM



Um dos blocos de investigação de nossa pesquisa versou sobre as condições e a forma em que a viagem foi realizada.

Segundo os entrevistados, e coerente com a sua procedência (local permanente de sua residência), 71% realizou a sua viagem ao Espirito Santo utilizando o modal aéreo. O segundo modal utilizado foi o automóvel próprio 26%. O detalhamento dos modais, para chegada ao estado e a cidade destino, estão a seguir nos gráficos 2 e 3. O segundo modal utilizado foi o automóvel próprio 26%.

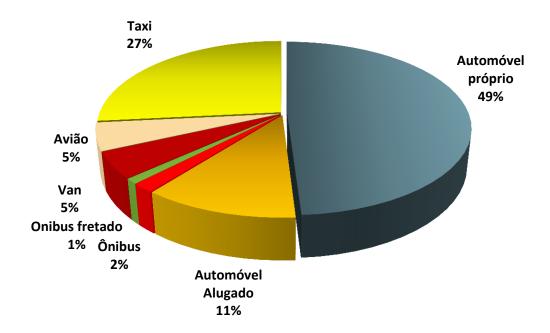
Gráfico 2 - Meio de Transporte para chegar ao Espírito Santo.



No gráfico 3 temos um padrão de resposta semelhante ao gráfico 2. Devido a proximidade do local do evento com o aeroporto Eurico Sales, alguns participantes não identificaram a seguir outro modal que não o avião. Isto pode ser explicado pela dificuldade de discernimento entre o município destino e a capital, local onde estão localizadas as, principais, portas de entrada para aqueles que utilizam os modais avião e ônibus. A destacar que a feira se chama Vitória Stone Fair e se localiza no pavilhão de eventos do município de Serra.



<u>Gráfico</u> 3 – Meio de Transporte para chegar ao Destino.

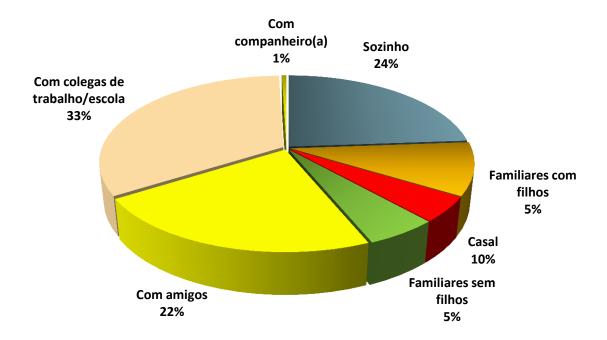


Por ser um evento de negócios era esperado obter um padrão de respostas como o apontado no gráfico 4 para a pergunta sobre "com quem foi feita a viagem". A viagem com colegas de trabalho totalizou 33% das respostas. A seguir tivemos com amigos, 22%. 24% Afirmaram estar viajando sozinhos. A presente de familiares foi baixa, totalizando 20 em todas as suas possibilidades: casal, familiar com e sem filhos acompanhando.

Em média, para os casos que responderam estar viajando acompanhado, o número de acompanhantes era 3,6 pessoas. A mediana obtida para esta variável foi 2 de pessoas. Isto significa que o perfil típico do participante da feira era "um homem, de 40 anos, acompanhado de um outro amigo ou colega de trabalho".

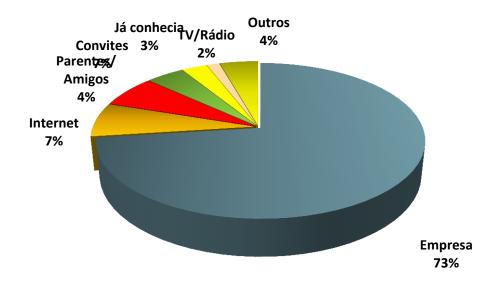


<u>Gráfico</u> 4 – Viajando com quem?



O gráfico 5 apresenta os meios nos quais os entrevistados receberam as informações sobre o evento Vitória Stone Fair.

<u>Gráfico</u> 5 – Meio pelo qual tomou conhecimento do evento?

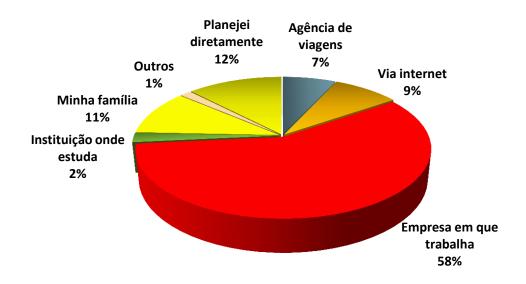




Por se tratar de uma feira de negócios tradicional era esperado que forma de tomada de conhecimento tivesse origem na própria empresa do participante. Essa foi a resposta de 73% dos entrevistados. Somando aos 'convites' 7% e 'eu já conhecia' temos, temos 83% das respostas.

A viagem contou com um planejamento profissional, via empresa que trabalham com 58% das respostas. As agências de viagem foram citadas por 7% dos respondentes. O planejamento direto e 'internet' representou 21% O gráfico 6 apresenta todas as respostas obtidas nesta questão.

<u>Gráfico</u> 6 – Responsável pela organização da viagem



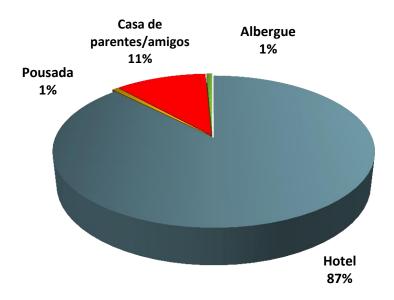
Podemos inferir que o impacto do evento para o *trade* turístico foi extremamente alto vez que 87% dos respondentes afirmaram ter se hospedado em Hotel e 1% em pousada. É um número extremamente positivo para o acionamento da cadeia turística de nosso estado.

Foi questionado aos respondentes, que afirmaram não ter se hospedado em hotel ou pousada, o motivo para sua decisão. A resposta mais frequente foi que possuíam disponibilidade de casa de amigos parentes (78%). 12%



Afirmaram que devido aos custos, preferiram não ficar hospedados em hotel/pousada. Por fim, 10% afirmaram não ter se hospedado por não ter achado uma vaga em um hotel/pousada desejado.

<u>Gráfico</u> 7 – Local de hospedagem



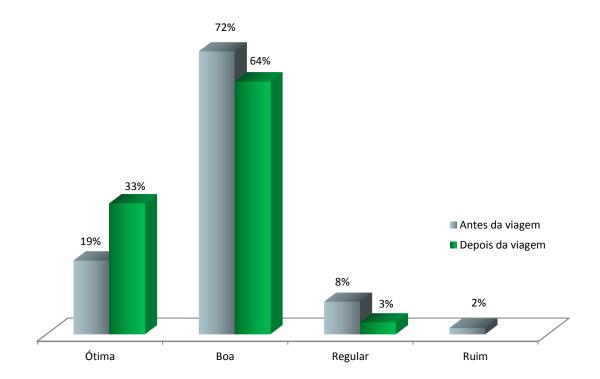
Ainda em relação a viagem, 67% dos entrevistados afirmaram estar retornando ao mesmo evento e somente 20% estava fazendo a sua primeira viagem ao destino, a cidade de Serra/Vitória.

O fato de o evento ser realizado no município de Serra/Vitória foi apontado como importante – influenciou a viagem – por 64% dos entrevistados. Para 27% o fato de o evento ter sido realizado na cidade não teve nenhum impacto. Por fim, 9% afirmaram que o local do evento teve uma pequena influência na sua decisão de participar. Acreditamos que as facilidades logísticas e a maior presença de hotéis é responsável por esse impacto.

O evento causou um impacto positivo na imagem da cidade. Podemos afirmar isso a partir da leitura do gráfico 8. O gráfico aponta que a percepção da cidade melhorou de forma sensível, para os entrevistados. A maior diferença deu-se no aumento de pessoas que passaram a avaliar como "ótimo" ao invés de "bom".



<u>Gráfico</u> 8 – A imagem do destino, antes e depois.



Já em relação as expectativas podemos afirmar que não houve um impacto muito forte. Para 86% dos respondentes a viagem correspondeu ou superou as suas expectativas. Somente 7% afirmaram não ter suas expectativas atendidas pela viagem. Por fim, 8% afirmaram que a viagem "atendeu em parte" as expectativas.



<u>Gráfico</u> 9 – Atendimento as expectativas da viagem



Entendemos que a superação e ou atendimento da expectativa são fatores de um mesmo *drive* que conduzem a satisfação.

Perguntados diretamente sobre a intenção de retorno e a recomendação do evento e do destino obtivemos as seguintes respostas:

- 99% afirmaram pretender voltar ao evento em 2015
- 100% afirmaram recomendar o evento para familiares e amigos
- 99% afirmaram pretender retornar ao destino

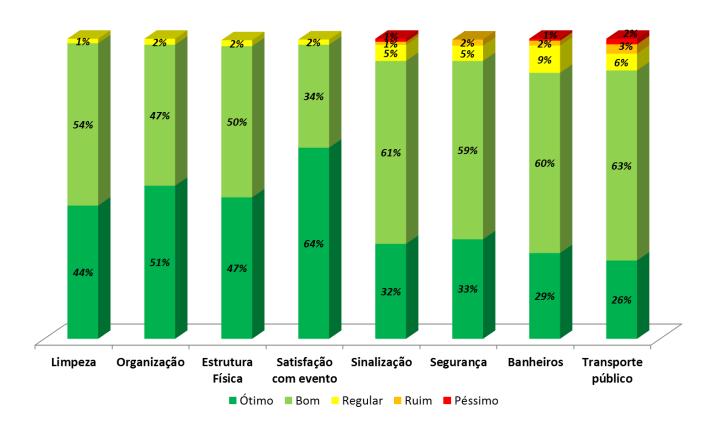


O EVENTO



A seguir apresentamos a avaliação da estrutura do evento Vitória Stone Fair 2014, realizado no município de Serra. Os itens estão organizados de forma decrescente em relação a sua avaliação (ótimo + bom). Assim temos como elementos críticos o transporte público até o local, os banheiros e a segurança. Estes ranqueando como os três elementos de pior avaliação. Em contraposição temos três questões diretamente referentes ao evento como bem avaliadas, a saber: limpeza, organização e estrutura física do pavilhão.

Gráfico 10 - Qualificação das instalações e serviços



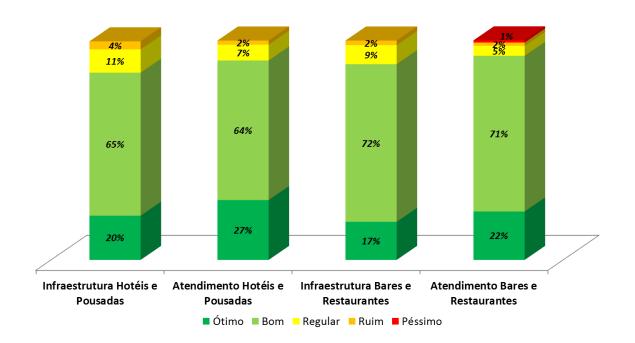


RESTAURANTES E HOTÉIS



Um bloco de questões versava sobre o atendimento e infraestrutura oferecidos pelos hotéis e pousadas e pelos bares e restaurantes frequentados no destino. O gráfico abaixo (gráfico 11) apresenta os resultados obtidos na avaliação destes dois aparelhos de atendimento ao turista.

<u>Gráfico</u> 11 – Qualificação do atendimento e infraestrutura oferecido pelos hotéis e pousadas e bares e restaurantes



A análise dos resultados obtidos e exibidos no gráfico acima nos permite concluir que os meios de hospedagem e os restaurantes tiveram uma avaliação, positiva, e semelhante por parte de seus hóspedes e frequentadores.

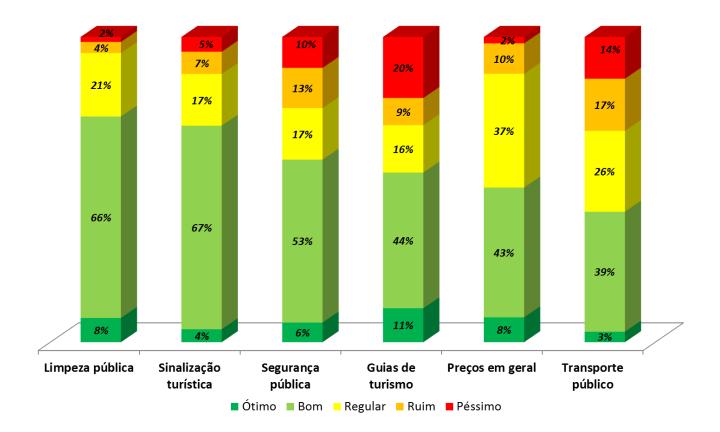


O DESTINO



Em relação ao destino foram feitos questionamentos a respeito da infraestrutura a disposição do munícipe, do visitante e do turista. O gráfico 12, abaixo, fornece a avaliação realizada pelos entrevistados: visitantes e turistas presentes ao evento em questão.

Gráfico 12 - Qualificação da infraestrutura oferecida

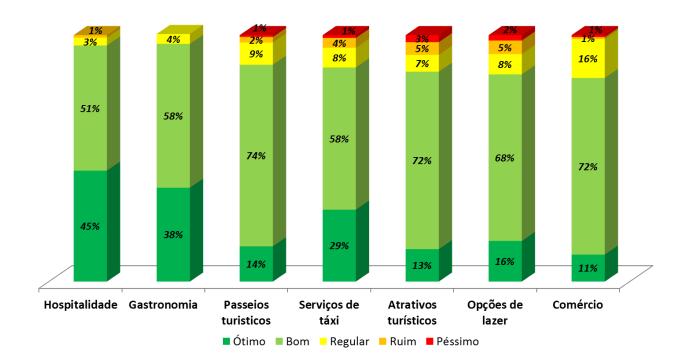


Os itens que são de competência dos organismos públicos, seja estadual ou municipal, apresentam um desempenho inferior aqueles oferecidos pela iniciativa privada, a exceção dos preços em geral, que foram objeto da pior avaliação dentre os itens analisados.

O gráfico 13, a seguir, apresenta a avaliação dos atrativos presentes no destino. A destacar que as suas avaliações são superiores as da infraestrutura do município.



<u>Gráfico</u> 13 – Qualificação dos atrativos presentes



A tabela 4 descreve as principais atividades desenvolvidas no destino por parte dos entrevistados. Além do evento, propriamente avaliado, o *networking* profissional constituiu no principal atividade realizada no município de Serra/Vitória.

Já na tabela 5 estão indicados os principais equipamentos e serviços apontados como insuficiente pelos turistas e visitantes entrevistados durante o evento.



<u>Tabela</u> 4 – Atividades realizadas no destino

ATIVIDADES	CITAÇÕES	%
Assistiu eventos	290	69%
Fez contatos profissionais	60	14%
Frequentou praias/Cachoeiras	20	5%
City Tour	17	4%
Conheceu pratos e comidas típicas	15	4%
Diversão noturna (bares/restaurantes/boates)	13	3%
Visita a atrativos histórico-culturais	6	1%
Trabalho	1	0,2%

<u>Tabela</u> 5 – Equipamentos e serviços faltantes no destino

ITEM	CITAÇÕES	%
Segurança	45	23%
Infraestrutura para atender o turista	29	15%
Bancos /Caixas Eletrônicos	24	12%
Informações Turísticas	24	12%
Bons Restaurantes	21	11%
Assistência Médico - Hospitalar	15	8%
Bons Hotéis	14	7%
Transporte Público	14	7%
Opções de Lazer	6	3%
Água	4	2%
Telefonia	4	2%



<u>Tabela</u> 5.1 – Equipamentos e serviços faltantes no destino (Infraestrutura)

QUE INFRAESTRUTURA?	CITAÇÕES
Aeroporto	4
Malha Viária	4
Atendimento aos clientes	1
Comércio	1
Conservação	1
Trânsito	1

<u>Tabela</u> 5.2 – Equipamentos e serviços faltantes no destino (Lazer)

QUAL OPÇÃO DE LAZER?	CITAÇÕES
Esporte de Aventura	1
Futebol	1
Mais Bares	1
Para crianças	1



GASTO MÉDIO



A tabela 6 apresenta, de forma detalhada, o gasto realizado pelos turistas e visitantes abordados durante o evento. Nela estão consolidadas as respostas de todos aqueles que informaram ter realizado algum desembolso durante a sua estada no destino.

Na tabela apresentamos, além dos valores médios, o valor da mediana dos gastos. Ele é um melhor estimador para as variáveis que apresentam uma grande amplitude. É recomendado que se observe os dois valores de forma conjunta.

Tabela 6 - Gastos realizados durante a visita

	GASTO					
ITEM	Mínimo	Máximo	Médio	Mediano		
Deslocamento interno (dentro do município)	R\$ 0,00	R\$ 1.400,00	R\$ 206,44	R\$ 130,00		
Hospedagem	R\$ 0,00	R\$ 3.700,00	R\$ 511,63	R\$ 360,00		
Alimentação	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00	R\$ 188,88	R\$ 100,00		
Atrativos e Passeios	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00	R\$ 249,94	R\$ 50,00		
Compras	R\$ 0,00	R\$ 7.000,00	R\$ 921,90	R\$ 400,00		
Outros Gastos	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	R\$ 258,42	R\$ 100,00		
Gasto Total	R\$ 0,00	R\$ 9.270,00	R\$ 744,06	R\$ 430,00		
Gasto por dia de permanência	R\$ 0,00	R\$ 3.640,00	R\$ 284,15	R\$ 200,00		
Gasto per capita	R\$ 0,00	R\$ 5.950,00	R\$ 576,92	R\$ 300,00		



QUESTIONÁRIO UTILIZADO



Pesquisa de Fluxo Turístico – Questionário Padrão

CONTROLE					
Entrevistador:	Data:/				
Entrevistado:	Telefone:				
FILTROS DA PESQUISA					
O Sr.(a) é residente neste cidade? 1. Sim (agradeça e indique "morador" no quadro co O Sr.(a) pernoitou/irá pernoitar nesta cidade? 1. Sim (indicar no quadro contagem: Turista)	ntagem) 2. Não (próximo filtro) a) 1. Não (indicar no quadro contagem: Visitante)				
0.1 - Evento:					
BLOCO I – ORGANIZA	AÇÃO DA VIAGEM				
1.1 – Qual local de sua residência permanente? 1.1.1 – País:					
1.1.2 – Estado:					
1.1.3 – Município:					
2 - () Empresa 9 3 - () Internet 1 4 - () Revistas 1 5 - () Instituição de Ensino 1	3 – () Convite 0 – () Clientes 0 – () TV / Rádio 1 – () Folder 2 – () Jornal 3 – () Outro. Qual?				
1.3 – Quem o acompanha (ou acompanhou) nesta via 1 () Sozinho (pule para a Q.1.5) 2 () Em grupo / am 4 () Familiares com filhos 5 () Familiares sen 7 () NS/NR 8 () Outro, qual?	igos 3 () Casal				
1.4 Quantas pessoas o acompanham nesta viagem?_					
1.5 – Como esta viagem foi organizada? 1. () Agência de viagens 2. Eu mesmo organizei: 2.1. () Via Internet					
BLOCO II – CARACTERÍ					
2.1- Qual o meio de transporte que o(a) Sr.(a) utilizou 1 () Automóvel Próprio 2 () Automóvel Alugado 4 () Avião 5 () Ônibus 7 () NS / NR 8 () Outro, qual?	3 () Trem (Vitória/Minas) 6 () Navio				
2.2 - Qual o meio de transporte que o(a) Sr.(a) utilizou	ı para chegar ao seu destino final? (município				
em que passou a maior parte do tempo) 1 – () Automóvel Próprio 2 – () Automóvel Alugad 4 – () Avião 5 – () Ônibus Rodoviári 7 – () Navio 8 – () Não sabe 10 – () Outro, qual?					



2.3 - Qual seu gasto estimado no destir	o com os	seguint	es itens:					
Deslocamento interno (transporte								
dentro do município) RS								
Hospedagem RS	•							
Alimentação	•							
Atrativos e Passeios RS	•							
Compras R:	•							
Outros Gastos RS	\$							
2.4 – Pensando em todos estes gastos, quantas pessoas estão incluídas? Nº de pessoas								
2.5 – Onde o senhor se hospedou / está hospedado?								
1 – () Hotel (vá para 2.6)								
2 – () Pousada (vá para 2.6)								
3 – () Casa de parentes /amigos (vá par								
4 – () Apto / casa alugada (vá para 2.5.	1)							
5 – () Apto / casa própria (vá para 2.6)								
6 – () Camping (vá para 2.6)			0.0					
7 – () Outro. Qual?		(vá para	2.6)					
8 – () NS / NR								
2.5.1 – Por qual razão não optou por ho	tel ou pou	ısada?_						
2.6 – Qual o tempo de permanência (va	normana	00r C0	oindo não c	ctá indo	omboro) noc	240		
município? Nº de dias	i permane	cei – se	alliua liao e	sta iliuo	embora) nes	sie .		
2.7. É a primeira vez que vem ao evento	(pergunt	ar some	nte para os	eventos	com edições	anuais)?		
() Sim () Não			•		,	,		
2.8. É a primeira vez que vem ao destin	0?							
() Sim () Não								
2.9 – O fato de (falar o r	ome do m	unicínio) sodiar ost	o evento	influenciou	na sua		
decisão de vir à cidade?	ionie do n	iuiiicipic	n section est	e evento	IIIIueiiciou	iia sua		
) Pouco		3.	_ (influenciou			
1 – () Walto 2 – () i ouco		3	() 1440	midericioa			
2.10 - Quais as atividades o(a) Sr(a). de	senvelve	ı no mili	nicínio om c	uio ficou	l ostá hospo	dado		
(Resposta múltipla)	SELIVOIVE	u no mu	iicipio eiii c	lue licou	r esta nospe	uauu		
• •) Visita a	atrativos	3	() Cor	heceu pratos	e o comidae		
	ico-Cultura			oicas	ineceu pratos	s e comidas		
) Frequen				ersão Noturn	a		
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	achoeiras	itou praic			aurantes/boat			
) Atividad	es na Na	,		vidades em n	,		
	() Pratico				aticou Esport			
Populares Aven		и дороге		ecreacion		.00		
) NS / NR				o. Qual?			
	,		1,	- () ()	. ~~~.			
E	LOCO III -	- AVALI	AÇÕES					
3.1. Qual a imagem o(a) Sr.(a) tinha do	destino?							
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NR/NA		
Antes da viagem								
Depois da viagem								
	1	I		1	1	<u> </u>		
3.2. A viagem a este destino: atendeu/e	stá atende	endo as	expectativa	s?				
() Superou as () Correspondeu	() Cor				()	NS/NR		
suas expectativas plenamente	em part	•	, ,	spondeu/	()	· - · · · ·		
decepcionou								



3.3. Qualifique as instalações e serviços do local do evento:

INSTALAÇÕES E SERVIÇOS	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NR/NA
Organização do evento						
Sinalização						
Segurança						
Limpeza Geral						
Instalações Sanitárias						
Estrutura Física						
Transporte (táxi, ônibus)						
Grau de satisfação com o evento						
Outros (citar):						

3.4. Avalie os serviços, atrativos e infraestrutura utilizados no destino

SERVIÇOS, ATRATIVOS E INFRAESTRUTURA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NR/NA
Segurança pública						
Transporte público						
Limpeza pública e dos atrativos						
Comércio						
Atrativos turísticos						
Informação turística						
Sinalização turística						
Opções de lazer e entretenimento						
Guias de turismo						
Serviço de táxi						
Passeios turísticos						
Hospitalidade						
Gastronomia / restaurantes						
Preços em geral						
Outros (citar):	•	•	•	-		•

3.5. Avalie os serviços e infraestrutura dos hotéis / restaurantes do destino:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NR/NA
Infraestrutura – pousada / hotel /					•	
camping						
(Apenas para aqueles que utilizaram						
este serviço)						
Atendimento em bares / restaurantes						
Atendimento – pousada / hotel /						
camping						
(Apenas para aqueles que utilizaram						
este serviço)						
Atendimento em bares / restaurantes						



3.6. O que o(a) Sr.(a) acha que fa	Itou no destino escolhido?							
() Água / energia / telefonia								
() Bons hotéis	() Bons restaurantes	() Informações turísticas						
() Infraestrutura para atender o	() Opções de lazer. Qual?	() Segurança						
turista. Qual?								
() Transporte público	() NS / NA	() Outro. Qual?						
() Transporte publico	() NS/ NA	() Outro. Quar?						
3.7 O(A) Sr (a) pretende retornar	ao evento no próximo ano (pergun	tar somente para os eventos com						
edições anuais)?	ao evento no proximo ano (pergun	tar somente para os eventos com						
() Sim	() Não, por quê?	() NS/NA						
·	· · · · · ·	` '						
3.8. O(A) Sr(a). recomendaria o evento a amigos / parentes? (perguntar somente para os eventos com edições anuais).								
() Recomendaria	() Não recomendaria. Por quê?	() NS / NR						
3.9. O(A) Sr.(a) pretende retornar ao destino?								
() Sim	() Não. Por quê?	() NS / NA						
() 5	() Nac. 1 of quo	()						
Bloco IV – Perfil Socioeconômico								
4.1. Sexo								
() Masculino	() Feminino							
4.2. Idade								
	-							
4.3. Renda familiar (SM)								
() Até R\$ 700,00	() De R\$ 3.500,01	a R\$ 5.600.00						
() De R\$ 700,01 a R\$ 1.400,00	() De R\$ 5.600,01							
() De R\$ 1.400,01 a R\$ 2.100,00	() De R\$ 7.000,01							
() De R\$ 2.100,01 a R\$ 3.500,00	() Mais de R\$ 10.5							
() NS / NA	, ,							
. ,	()2() ~							
4.4. Quantas pessoas, contando	com o(a) Sr(a), são dependentes de	esta renda? Nº de pessoas:						
4.5. Estado Civil								
() Casado	() Solteiro () Separado						
() Divorciado	() Viúvo () União Estável						
4.6. Escolaridade								
() Fundamental	() Superior () Doutorado						
() Médio	() Mestrado							





gMR

Inteligência & Pesquisa

+55 (21) 3500-7617

Rua Dr. Nilo Peçanha, nº 80 | Ingá - Niterói - RJ | Cep:24.210-480 gmrpesquisa.com.br